

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

Podcast informativo do Cultura Plural na Agência de Jornalismo: reformulações do Conserva Cultural e aproximação com a identidade cultural de Ponta Grossa e região

Fernanda Penteadó Slomski (fernandapenteadó15@gmail.com)**Rafael Schoenherr (rafaelschoenherr@gmail.com)****Karina Janz Woitowicz (karinajw@gmail.com)**

RESUMO – O Conserva Cultural é um programa radiofônico semanal veiculado todas as sextas-feiras, na plataforma online do projeto de extensão Cultura Plural e viabilizado pelo programa de extensão Agência de Jornalismo. O programa em áudio se configura como um *podcast* de jornalismo cultural e tem por objetivo dar visibilidade às manifestações culturais marginalizadas de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais. Sua produção, em 2014, foi realizada pelos integrantes do projeto Cultura Plural e pelos alunos do 2º ano de Jornalismo da UEPG, para a disciplina de Radiojornalismo II. Este texto apresenta as reformulações pelas quais o *podcast* passou durante 2014, com enfoque nas operações realizadas no segundo semestre do ano. A partir desse período ele passou a ter um caráter mais jornalístico, com a presença de mais reportagens, coberturas *in loco* e sonoras. Além disso, alguns quadros do programa foram modificados e renomeados; e outros foram criados. Todas as alterações foram realizadas com o intuito de retratar a comunidade cultural local, valorizando suas manifestações. Dessa forma, o Conserva Cultural auxilia na preservação da identidade cultural regional.

PALAVRAS-CHAVE – Jornalismo cultural. *Podcast*. Cultura.

Introdução

O programa Conserva Cultural é um *podcast* semanal - veiculado na plataforma online projeto de extensão Cultura Plural (www.culturaplural.com.br) - que pretende reconhecer e divulgar as manifestações culturais de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais. Tal valorização da cultura popular da região é, também, um dos objetivos do projeto de extensão.

Assim como o programa de rádio em questão, o Cultura Plural – do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - foi criado em 2011. A linha seguida pelo projeto, e pelo *podcast*, é a do jornalismo cultural que, para Melo (2010), deve cumprir:

uma função informativa e poética na vida dos sujeitos. É sua habilidade tocar a integralidade das pessoas que, ao buscarem essa seção ou essa especialidade do jornalismo, estão em busca de um conhecimento sensível e reflexivo [...] Cabe, então, ao jornalismo cultural dar a aparecer as obras culturais, abordando-as em sua

complexidade, sem que, com isso, perca a comunicabilidade da mensagem. (MELO, 2010, p. 11)

Esta linha do jornalismo cultural tem sua origem, segundo Daniel Piza (2013), na “avaliação dos produtos e eventos culturais, de suas personalidades e tendências, nas formas da crítica, da entrevista, da reportagem e da coluna, em suas mais diversas camadas de tratamento, em seus mais diversos suportes (jornal, revista, Internet, rádio, TV, livro)” (PIZA, 2013, p.119).

O Conserva Cultural está englobado nestes conceitos no sentido em que sua produção, em áudio, está focada na cultura local. Isso é revelado por meio das reportagens, contos, poesias, entrevistas, música e agenda cultural, apresentados durante sua reprodução.

Segundo Maluf, Woitowicz e Gadini (2014): “A intenção de um programa de áudio, além de trazer interação ao público do site e valorizar as manifestações artísticas locais, é aproveitar esta alternativa que a era digital traz, buscando mobilidade e facilitando a divulgação das matérias e produções”. (MALUF; WOITOWICZ; GADINI, 2014, p.1).

Deste modo, o resumo apresenta as rotinas produtivas do *podcast*, e aborda, ainda, as reformulações realizadas na estrutura do programa de áudio durante o ano de 2014, com enfoque no segundo semestre. O Conserva Cultural é produzido por integrantes do Cultura Plural, alunos do 2º ano de Jornalismo da UEPG e tem o apoio técnico do projeto de extensão Agência de Jornalismo para a realização da atividade.

Objetivos

Ao entender o *podcast* Conserva Cultural como um veículo de comunicação, que tem por finalidade a valorização das manifestações culturais da cidade Ponta Grossa e Campos Gerais, este texto pretende mostrar o programa como um recurso de criação de memória cultural da região por meio do áudio.

Propõe-se, ainda, mostrar como funciona a produção de um programa radiofônico, veiculado numa plataforma online. Além dos conteúdos pautados por ele, sua divulgação e interação com o público

Referencial teórico-metodológico

O Conserva Cultural objetiva dar visibilidade às manifestações culturais populares marginalizadas da região, em um formato de áudio, o *podcast*. Barros e Menta (2007), ao falar de *podcast*, o entendem como “sendo um programa de rádio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem armazenar músicas e

arquivos de áudio em um espaço relativamente pequeno, podendo ser armazenados no computador e/ou disponibilizados na Internet” (BARROS; MENTA, 2007)

Uma das características do *podcast* é a facilidade de acesso e mobilidade. Nesse sentido, o programa de áudio aqui apresentado é postado no site do Cultura Plural e, também, no site: www.soundcloud.com.br. O soundcloud é uma plataforma online (ou 'nuvem') em que áudios são publicados, promovidos, distribuídos e que podem ser compartilhados em outros sites; esse é o caso que acontece com o Conserva.

Quanto ao processo de produção do programa radiofônico Conserva Cultural é possível dividi-lo em três etapas principais: produção, gravação e pós-produção.

- Produção: aqui, a equipe se reúne para a elaboração e distribuição das pautas de cunho cultural que serão abordadas na edição. É a partir dessa distribuição que os repórteres vão a campo para a apuração, que pode levar de 3 a 7 dias, por conta do caráter semanal do programa. A elaboração do script acontece, também, durante a produção.
- Gravação: nesta etapa, a equipe do Conserva se reunia nos estúdios do laboratório de rádio para gravar o programa, e realizar sua edição e finalização, deixando-o pronto para sua publicação. Tendo o apoio da Agência de Jornalismo para viabilização da estrutura e as condições técnicas para sua produção.
- Pós-produção: postagem da edição produzida do Conserva Cultural no site do soundcloud e na plataforma online do Cultura Plural toda sexta-feira. A Agência de Jornalismo envia também o áudio para eventuais parceiros, como emissoras comunitárias de rádio.

Além dos mecanismos já expostos, a divulgação do material também ocorre nas redes sociais, na página do *facebook* e *twitter* do projeto Cultura Plural. Segundo Van Haandel e Ramos (2014) “as redes sociais na internet têm um papel crucial na aplicação da narrativa transmídia, pois será por meio delas que cresce a possibilidade de interação com o público que acompanha e participa da circulação do conteúdo radiofônico” (VAN HAANDEL; RAMOS, 2014, p. 5).

Daniel Piza (2013) também fala da interatividade. Ele entende, no contexto do jornalismo cultural, que “a Internet, na peneira, tem servido como caminho alternativo para o jornalismo cultural [...] Incontáveis sites se dedicam a livros, artes e ideias, formando fóruns e prestando serviços de uma forma que a imprensa escrita não pode, por falta de interatividade e espaço” (PIZA, 2013, p. 31).

A partir destas perspectivas, tanto de Van Haandel e Ramos (2014), quanto de Piza (2013) é possível perceber que a divulgação nas redes sociais é de extrema importância, no aspecto da interação com, pois este tem a possibilidade de compartilhar o conteúdo com sua rede de contatos, e assim fazer com que ele tenha mais alcance.

Compreende-se, também, que o *podcast* Conserva Cultural se configura como um meio alternativo dentro do jornalismo cultural porque, além de estar integrado a um site que já possui um certo grau de interatividade, ele se torna um formato diferenciado e acessível para o público, de cultura, em geral.

Resultados

Durante o ano de 2014, o Conserva Cultural passou por diversas reformulações. Uma delas aconteceu já no final do primeiro semestre quando, a partir das orientações de um professor, foi visto a necessidade de mais reportagens com caráter jornalístico. Estas passaram a ter mais sonoridade e mais cobertura de eventos com o repórter *in loco*.

Tal mudança foi evidenciada a partir do segundo semestre, no momento que o 2º ano do curso de jornalismo passou a produzir, também, o *podcast* para a disciplina de Radiojornalismo II. Com isso, o programa apresentou, mais claramente, características da produção estudada em radiojornalismo, e foi dividido em dois blocos: informação e literatura/entretenimento. Anteriormente a este período, a maior parte das notícias eram resumos do que havia sido veiculado no site do Cultura Plural durante a semana.

A reformulação do programa aconteceu por meio da análise do ‘antigo’ Conserva, e de discussões com os estudantes matriculados na disciplina e membros do Cultura Plural. No que diz respeito a periodicidade, a equipe resolveu não mexer. O *podcast* continuou a ser difundido semanalmente, todas as sextas-feiras. As vinhetas utilizadas e alguns quadros do programa foram modificados. A tabela 1 revela a mudança nos quadros do Conserva, e os novos quadros equivalentes:

Tabela 1 – Reformulação dos quadros do Conserva Cultural

Quadros antes da reformulação	Quadros depois da reformulação	Conteúdos apresentados
Fique por dentro	Agenda Cultural	Agenda de eventos culturais semanais
Palavras no Ar	Rimando contra a Maré	Poesias e contos locais
Era uma vez	Rimando contra a Maré	Poesias e contos locais
-----	Iniciativa Cultural	Perfis/entrevistas de projetos culturais da região
-----	Daonde	Perfis/entrevistas sobre lugares de Ponta Grossa

-----	Sessão Sexta às Seis	Informações sobre o ‘Sexta às Seis’, festival de música de rock em Ponta Grossa, e sobre as bandas que se apresentavam
-------	----------------------	--

Fonte: Pesquisa de Campo.

A partir da tabela 1, pode-se compreender as mudanças nos quadros do *podcast*. O ‘Palavras no Ar’ e o ‘Era uma vez’ foram transformados em ‘Rimando contra a Maré’, enquanto o ‘Fique por dentro’ passou a ser chamado de ‘Agenda cultural’. Mesmo com a modificação nos nomes, o conteúdo apresentado continuou o mesmo. Outro ponto observado ali foi a criação de novos quadros: ‘Iniciativa Cultural’, ‘Daonde’ e ‘Sessão Sexta às Seis’.

Com base nisso o programa ficou estruturado em: vinheta de abertura; locução; música de fundo - poderia ser uma que concorreu ao Festival Universitário da Canção (FUC), ou canções de músicos locais; agenda cultural; outros quadros do programa mesclados com as reportagens mais factuais; e o fechamento do programa. A duração do Conserva também foi alterada, antes variava entre 7 e 11 minutos, mas a partir da reformulação passou a variar entre 10 e 16 minutos.

A temática do programa não sofreu grandes transformações. Ele permaneceu abordando o cenário cultural de Ponta Grossa e Campos Gerais, com informação e opinião (colunas), e contava, ainda, com edições especiais. Em 2014 pode-se destacar a cobertura especial, no segundo semestre, do Fenata (Festival Nacional de Teatro) e do Flicampos (Festival Literário Internacional dos Campos Gerais). O Fenata 2014 abrangeu três edições do programa: uma dedicada a seu agendamento; a segunda era uma coletiva de imprensa com Hélcio Kovaleski, autor do livro 'Festival Crítico: uma década escrevendo sobre o Fenata (Festival Nacional de Teatro)'; e a última falava do encerramento do evento.

O *podcast* Conserva Cultural existe desde de 2011, e teve sua primeira edição publicada em agosto de 2011, enquanto sua última foi veiculada no dia 21 de novembro de 2014. Até o final do ano passado, 87 edições do *podcast* foram publicadas. Em 2012, duas edições não seguiram a nomenclatura padrão na postagem, dessa forma o último programa de 2014 está como: “Conserva Cultural #85”.

Considerações Finais

Levando em consideração tudo que foi exposto no presente texto o *podcast* Conserva Cultural se configura, sem dúvidas, no âmbito do rádio como forma de retratar e envolver a comunidade cultural local, ao valorizar as manifestações populares em Ponta Grossa e

Campos Gerais. Além disso, o programa radiofônico contribui com a preservação e manutenção da identidade e memória cultural da região.

No que se refere ao seu formato em áudio, o *podcast* se mostra como uma tecnologia portátil e acessível inserida no meio de comunicação rádio. Esses aspectos se evidenciam na possibilidade de o ouvinte ter acesso ao programa quando quiser. Diferentemente da transmissão de rádio ao vivo, na qual o público só consegue consumir o programa durante seu período de difusão, o *podcast*, por ficar em uma plataforma online, a audiência pode ter acesso ao programa em qualquer dia e qualquer horário. No caso do Conserva, a plataforma utilizada é o site do Cultura Plural, e o público tem acesso à uma nova edição do programa toda sexta-feira.

Portanto, o *podcast* Conserva Cultural se apresenta no site do projeto de extensão Cultura Plural, como um programa de áudio que busca dar visibilidade e fortalecer a cultura não hegemônica de Ponta Grossa e região. Além disso, este formato se insere na plataforma online do projeto em complemento aos textos, vídeos, e fotos, o que promove a variedade de formatos fazendo com o site seja dinâmico, acessível e interativo.

APOIO: UEPG/ Fundação Araucária

Referências

BARROS, Gílian C.; MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para a educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**. v. IX, n. 1, ene. – abr. 2007. Disponível em: <<http://www.seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/217/186>>. Acesso em: 18 jun. 2015.

MALUF, Anna Flávia; WOITOWICZ, Karina Janz; GADINI, Sérgio Luiz. Vozes da cultura: manifestações artísticas e informações jornalísticas no podcast Conserva Cultural. In: Conex, 12., 2014, Ponta Grossa. **Anais eletrônicos...**Ponta Grossa: UEPG, 2014. Disponível em: <<http://sites.uepg.br/conex/anais/artigos/372-1681-1-RV-mod.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2015.

MELO, Isabelle Anchieta de. **Jornalismo Cultural: Pelo encontro da clareza do jornalismo com a densidade e complexidade da cultura**. 2010. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/melo-isabelle-jornalismo-cultural.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2015.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2013. 143 p. (Coleção Comunicação).

VAN HAANDEL, Johan Cavalcanti; RAMOS, Fernando Manuel dos Santos. O *webcasting* sonoro, a webrádio, a narrativa transmídia e a relação da produção rediofônica jornalística com a audiência. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 12., 2014, Santa

Cruz do Sul. **Anais eletrônicos**...Santa Cruz do Sul: UNISC, 2014. Disponível em: <
http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjour/arquivos/12encontro/comunicacoes_individuais/3654.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2015.